

MINHA HISTÓRIA DE VIDA

Eixo: Práticas para Educação de Jovens e Adultos

SILVA, Geovana de Deus da¹
SILVA, Evellyn Ledur da²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

O atraso na escolaridade leva muitos alunos a procurarem a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A EJA é uma modalidade de ensino, assim como o fundamental e o médio, porém destinada especificamente para jovens e adultos que não concluíram os estudos.

Um dos principais objetivos da EJA é a alfabetização e letramento de jovens e adultos e a continuidade do ensino. Esse processo de alfabetização e letramento exige adaptações no plano de aula, já que o professor estará trabalhando com alunos que têm pressa em aprender, assim como possuem uma bagagem de vida e experiências, que acabam trazendo para a sala de aula.

Baseando-se nisso, para que ocorra a alfabetização e o letramento dos alunos da EJA, é necessário que os professores vejam e respeitem as diversidades e diferenças de cada um, planejando aulas interessantes, motivadoras, lúdicas e que condizem com a realidade do aluno, facilitando a fixação do conteúdo que está sendo estudado.

Este plano de aula tem como objetivo envolver os alunos em uma prática que irá auxiliá-los em sua alfabetização e letramento, assim como em seu reconhecimento de indivíduo único e importante para a sociedade, através do gênero textual.

1 OBJETIVO GERAL

Compreender a utilização de gêneros textuais diversificados e significativos, assim como sua influência no processo de consolidação de habilidades de leitura e escrita.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler e discutir sobre os diferenciados tipos de gêneros textuais;
- Reconhecer a biografia como um importante gênero textual;
- Localizar no tempo fatos importantes de seu desenvolvimento como indivíduo;
- Elaborar um texto autobiográfico a partir dos fatos resgatados;
- Desenvolver o interesse pela leitura e escrita;

¹ Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

² Pedagoga, Mestre em Educação, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que os alunos da EJA são jovens e adultos que não concluíram os estudos por alguma dificuldade ou necessidade, como o professor pode utilizar a história de vida de seu aluno no processo de alfabetização e letramento?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Este plano de aula deverá ser realizado em duas aulas de 50 minutos.

1ª Aula:

No primeiro momento, o professor irá explicar a turma que gêneros textuais são as diferentes formas de linguagem empregadas no texto e que cada gênero textual tem o seu próprio estilo, podendo ser diferenciado dos demais por meio de suas características, como o assunto, o papel dos interlocutores e a situação. Após essa explicação, o professor irá entregar um texto para cada aluno e este deverá lê-lo e, juntamente com a turma irá classificá-lo em um gênero textual, como: conto de fadas, carta, telefonema, poema, e-mail, manual de instruções, lista de compras, piada, diário, biografia ou notícia, por exemplo. Cada gênero textual citado deverá ser escrito no quadro.

Após o término da leitura e classificação do texto de todos os alunos, a turma irá discutir, em uma roda de conversa, sobre os diferenciados e significativos tipos de gêneros textuais presentes na Língua Portuguesa.

Como a maioria dos alunos abandonaram os estudos por alguma necessidade ou dificuldade, é importante que o educador utilize essa história de vida do jovem ou adulto como uma ferramenta no processo de alfabetização e letramento do estudante. Partindo disso, o professor irá trabalhar a biografia com a turma.

2ª Aula:

No segundo momento, o professor fará a leitura para a turma do resumo da Autobiografia e a Biografia de Monteiro Lobato, criador da obra “O Sítio do Pica-Pau Amarelo”. Em seguida, discutirá com a turma sobre a diferença da Autobiografia (relatos da própria vida, escrito em 1º pessoa) e da Biografia (relatos da vida de alguém, escrito em 3º pessoa).

Após essa breve explicação, o professor solicitará que cada aluno, em uma folha A3, escreva sua Autobiografia, contendo informações pessoais (nome, data de nascimento, por exemplo), os fatos mais importantes de sua vida e uma foto.

Ao término dessa atividade, os cartazes com a Autobiografia de cada aluno deverão ser expostos na sala de aula, com o tema “MINHA HISTÓRIA DE VIDA”, para que assim possam verificar que todos tem uma história de vida e que de certa forma, todos são importantes para a sociedade.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Folha A4 (para escrever os textos), 1 folha A3 por aluno (para que escrevam suas Autobiografias), fita crepe (para colar os cartazes e o tema), EVA preto (para fazer as letras do tema).

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante as atividades, assim como pela sua compreensão sobre o que é uma biografia, o seu formato, suas principais características e a utilização correta do tempo verbal.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

O processo de letramento na EJA é muito importante na formação do aluno como pessoa e como membro da sociedade, pois o sujeito alfabetizado sabe ler e escrever, porém não está habituado a usar essas habilidades no seu cotidiano, já o indivíduo letrado possui domínio da leitura e da escrita nas mais diversas situações e práticas sociais.

O professor da EJA deve prezar por intervenções que façam parte do cotidiano do aluno, adequando as aulas ao nível de letramento de seus educandos, já que se trata de uma modalidade de ensino específica, onde o aluno é um jovem ou adulto, que mesmo possuindo ou não um nível baixo de alfabetização, certamente possui determinado nível de letramento, proveniente de sua experiência e bagagem de vida.

Ao ensinar os gêneros textuais, o professor está dando a oportunidade do aluno, no contexto escolar, de explorar os diversos gêneros que fazem ou não parte de suas interações sociais.

De acordo com a Proposta Curricular Nacional para a Educação de Jovens e Adultos (2001), é desejável, que já na alfabetização, seja oferecida ao aluno exemplos dos diversos gêneros e tipos de texto, que rodeiam diferentes esferas ou contextos sociais, valorizando as experiências vivenciadas pelos alunos além da sala de aula. Ao trabalhar os gêneros textuais na escola, o professor estará ajudando a enriquecer o conhecimento do aluno, instigando o interesse de realizar produções textuais próprias, assim como ampliando a sua capacidade de produzir e interpretar textos.

8 REFERÊNCIAS

Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos – Primeiro segmento do Ensino Fundamental. Introdução. Brasília. MEC/SEF, 2001.